

1º Concurso de Poesias do

Dia das Mães

do TJPA

2016



1º Concurso de Poesias do
Dia das Mães
do TJPA

2016

APRESENTAÇÃO

O 1º Concurso de Poesias do Dia das Mães do TJPA surgiu com o intuito de promover a capacidade criativa dos servidores, estimulando suas habilidades artísticas na produção de textos poéticos. As inscrições nos proporcionaram uma grata surpresa. Ao longo das duas semanas, assistimos a uma crescente participação, com textos vindos de muitas comarcas do Pará, tais como Breves, Itaituba, Redenção, Ipixuna, entre tantas outras.

Foram quase 40 textos escritos por colegas poetas, estreantes ou não, conectados em versos, rimas e forma pelo maior amor de todos: o amor de mãe.

E quantas mães há nessas poesias!

Desde a mãe que acarinha e aconchega quando sonhos terríveis povoam as noites até as aves-mãe, que conferem a cria ao vento, mas torcem para que da brisa pouco apanhem. Mães que são inexplicáveis seres, infinitos e imensuráveis – ninhos de paz – e também são mães de água, mães d'água, quando o suor dessas mulheres aguerridas, sempre em luta, escorre pelo rosto.

Sem dúvida, há muitas formas de ser mãe, mas nossos servidores-poetas tiveram um olhar singular para descrever, em versos e rimas, cada uma delas. Que venham mais concursos e que mais servidores-poetas revelem o amor de mãe – gigante e imensurável – tão bem descrito nestas poesias.

Saulo Sisnando

Analista Judiciário

Secretário da Comissão Organizadora do 1º Concurso de Poesias do TJPA.

Comissão Organizadora

Nadime Sassim Dahás – Presidente da Comissão

Diogo de Oliveira Brito – Secretário de Gestão de Pessoas

Saulo Alexandre Picanço Sisnando – Secretário da Comissão

Comissão Julgadora

Pollyanna Pires – Presidente da Comissão

Lais Izabel Peres Zumero – Secretária da Comissão

Linomar Saraiva Bahia

Antonio Wilson Eutrópio

Samarone Paes Lacerda

1º Lugar: JOSÉ

Ana Patrícia Ferreira Rameiro

Fórum Cível

...
eu tinha
trezentos e sessenta
e sete meses quando
você chegou

...
eu tinha um jeito de
olhar o mundo
de saber de mim
de amar de fazer
festa de se apaixonar
de olhar o céu
celebrar nuvem cheia
corpo bandeira
futuro

...
achava que sabia
intensidade
achava

...
mas então aí
você chegou
chegou você
corpinho miúdo
cinquenta
e três centímetros
de milagre
nu

...
afastou as cortinas
frágeis invisíveis
de faz-de-conta
e todo mundo viu
meu grande
não saber
nada

...
refaz meus sentidos
me chama pra ver
com teus olhos
descobre
vou contigo
eu mãe

...
contemplo tardes
costuro tempo
de ser outra
através de você
filho

...

2º Lugar: AVE-MÃE

Júlio Moreira da Silva

5ª Vara Criminal de Ananindeua

Se no valor da gema a ave choca,
Cobrindo de plumada o seu futuro,
Talvez lhe valha a pena quando toca
E põe quebrada a casca um bico a furo

Assim vem a mulher que se coloca
Na condução da nave a bem seguro:
Apoia-se na fé e aos céus invoca
Que a gestação ocorra sem apuro

A ave, então, confere a cria ao vento,
Qual sobrevoa e pede o firmamento
Torcendo que da brisa pouco apanhe

A mãe, por sua vez, recolhe o ventre
Rogando que seu filho à vida adentre,
Como ave cuidadosa, Ave-Mãe.

3º Lugar: INEXPLICÁVEL SER

Érika de Fátima de Miranda Nunes
Coordenadoria de Imprensa

É o sol brilhante, é a ventania
É um mar imenso de poesia
É o orvalho da madrugada
É a lua cheia, enlutarada

Mãe é mistério e plenitude
É alegria e esperança
É aconchego e acalanto
É muito amor e muito pranto

Mãe é um porto seguro
É um ninho de paz
Pois ser mãe é mais que tudo
É mais que a vida
É mais que a morte
É infinito, é imensurável
Ser mãe é inexplicável

Menção Honrosa: ANJO TERRENO

Manoel de Christo Alves Neto
Coordenadoria de Saúde

Quisera eu ter quem me alimentasse
quando a fome fosse incapaz de esperar segundos.
Quisera eu ter quem me banhasse
quando o calor insuportável deixasse meu corpo imundo.

Quisera eu ter quem me acarinhasse
quando um sonho terrível povoasse minhas noites.
Quisera eu ter quem me estimulasse
quando meus primeiros passos sofressem o medo dos açoites.

Quisera eu ter quem me protegesse
quando as angústias em mim quisessem habitar.
Quisera eu ter quem me corrigisse
quando eu cometesse erros achando que iria acertar.

Quisera eu ter quem me ensinasse a rezar
quando meu horizonte estivesse encoberto de nuvens cinza-chumbo.
Quisera eu ter quem me mostrasse a gratidão
quando a vida me tivesse dado tantas graças.

Como bebê a fragilidade exige um cuidador.
Como criança o caminho exige um guia.
Como adolescente a impetuosidade exige limites.
Como adulto a arrogância exige humildade.

Nada melhor que ter quem me cuidou, dando de si o seu melhor.
Hoje, ao ter fome procuro alimento,
ao ter calor me banho de coragem,
ao ter pesadelo acordo feliz com a realidade distinta,
ao cair levanto fortalecido e elevo orações.

Hoje, ao sentir angústia dou passos para atravessar a margem,
ao errar aprendo o que não sabia achando que sabia,
ao ter o horizonte anuviado enxergo a utopia além das sombras,
ao receber o que não merecia, agradeço de coração contrito.

Em meu passado tive u'a mãe
Em meu presente tenho u'a mãe
No futuro terei u'a mãe que continuará velando por mim.

Menção Honrosa: MÃE, MÃE DE ÁGUA, MÃE D'ÁGUA

José Fernando Ferreira de Araújo

Fórum da Comarca de Castanhal - Setor II

O ser mãe é ser de água!
Água escarlate do parto,
duplo batismo em um quarto!
Agora, mãe feita, água branca, leite em peito farto!

O ser mãe é ser de água!
Água salgada da testa escorrida,
suor, água de mulher aguerrida!
Sua sempre, sua luta, estrada longa em desafios percorrida!

O ser mãe é ser de água!
Mãe-gelo, coração frio, água dura,
ser sem candura, falsidade que não perdura!
Em breve, gelo derretido, pedra falsa, volta a ser água pura!

O ser mãe é ser de água!
Gotículas de felicidade, gotículas em cor,
ser arco-íris, colore-se com luz do amor!
Como água fina, contorna os obstáculos, sobrepõe-se à dor!

O ser mãe é ser mãe d'água!
Protetora de filhos-água, filho é fluidez,
vão-se como a correnteza, presente só o talvez!
Retorno incerto, certeza mesmo é a saudade que se instala de vez!



PRESIDENTE

Des. CONSTANTINO AUGUSTO GUERREIRO

VICE-PRESIDENTE

Des. RICARDO FERREIRA NUNES

CORREGEDORA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Des^a. DIRACY NUNES ALVES

CORREGEDORA DO INTERIOR

Des^a. MARIA DO CÉO MACIEL COUTINHO

CONSELHO DA MAGISTRATURA

Des. CONSTANTINO AUGUSTO GUERREIRO

Des. RICARDO FERREIRA NUNES

Des^a. DIRACY NUNES ALVES

Des^a. MARIA DO CÉO MACIEL COUTINHO

Des^a. MARIA EDWIGES DE MIRANDA
LOBATO

Des^a. MARIA FILOMENA DE ALMEIDA
BUARQUE

Des^a. EDINÉA OLIVEIRA TAVARES

Des. LUIZ GONZAGA DA COSTA NETO

1º Concurso de Poesias do

Dia das Mães

do TJPA

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Nadime Sassim Dahás - Presidente da Comissão

Diogo de Oliveira Brito - Secretário de Gestão de Pessoas

Saulo Alexandre Picanço Sisnando - Secretário da Comissão

EDITOR:

Linomar Saraiva Bahia

Diretor do Departamento de Comunicação

REVISÃO:

Lais Izabel Peres Zumero

DIAGRAMAÇÃO:

Saulo Alexandre Picanço Sisnando - Analista Judiciário/Imprensa TJPA

CAPA:

Gabriela Pessoa Monteiro

Assistente da Assessoria de Cerimonial

Sobre a pintura de Pierre-Auguste Renoir



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARÁ



1º Concurso de Poesias do
Dia das Mães do TJPA

2016

Coordenadoria de Cerimonial